

A mais nova edição do reality show do Brasil começa amanhã. Repleto de novidades, o BBB 24 promete corrigir erros do passado e fisgar a atenção dos telespectadores do início ao fim

POR ISABELA BERROGAIN

A casa mais vigiada do Brasil está de volta nas telinhas dos brasileiros! Amanhã será dada a largada do Big Brother Brasil 24, o reality show mais amado do país. Com novidades que vão desde a abertura até as votações, o programa promete, nesta edição, deixar os telespectadores grudados em frente à televisão, após as baixas audiências registradas nos últimos anos.

As edições mais recentes do programa tiveram em comum um ponto de reclamação: a forma em que os votos, durante os paredões, eram computados. Agora, os votos serão divididos em duas etapas — da torcida, que poderá ser feito de forma ilimitada, e único, que será garantido por meio do CPF. Cada modelo de votação terá o peso de 50% e o resultado final será a média ponderada dos dois formatos.

Além disso, na primeira fase do reality, a vota-

ção dos paredões será pela permanência no programa, ou seja, o público votará no participante que deseja manter no BBB. Na segunda fase, a votação volta ao formato tradicional, para a eliminação dos brothers.

Outra melhoria realizada neste ano, a pedidos do público, é no horário de transmissão do reality. De acordo com a programação da TV Globo, o BBB 24 começará mais cedo aos domingos, às 22h30, e não às 23h15. A mudança tem como objetivo atrair um público maior para a transmissão ao vivo, uma vez que os paredões, antigamente, costumavam durar madrugada adentro.

O tradicional Jogo da Discórdia, das segundas-feiras, por sua vez, será substituído pelo Sincerão, que deve ter dinâmicas similares às do seu antecessor, enquanto as sextas contarão com o líder da semana decretando seus alvos para o paredão. Até mesmo a abertura guarda novidades neste ano: a famosa música-tema do programa, Vida real, será regravada por Paulo Ricardo, desta vez em parceria com Alok.

Brasilienses no BBB

Ao longo de 24 anos de programa, o Distrito Federal se fez presente no Big Brother Brasil. A história da capital federal no programa começou ainda em 2004, com a advogada Juliana Lopes.

Na época, Juliana, de apenas 23 anos, foi recordista de paredões e terminou a edição no lugar mais baixo do pódio, ocupando a terceira colocação do BBB4. Desde então, o quadrado marcou presença em outras 10 edições do reality show, incluindo as participações de André Coelho e Máira Britto, que estiveram confinados na Casa de Vidro em 2013 e 2009, respectivamente, mas não chegaram a entrar na casa.

A passagem mais recente de um brasileiro no programa foi na edição do ano passado. Cezar Black foi o 14º eliminado do BBB 23 em um paredão contra a vencedora Amanda Meirelles e Aline Wirley. Em 2023, Cezar ainda participou do reality show A Fazenda e foi um dos principais destaques do programa. Em 2017, dois moradores do DF chegaram a ser selecionados para o programa — o professor e escritor Rômulo Neves e a comerciante Elis Nair.

No entanto, a participante candanga mais marcante até então foi definitivamente Sarah Andrade, que participou do reality show em 2021. O BBB 21, que consagrou Juliette como a maior campeã do programa, foi uma das edições mais repercutidas e comentadas do programa, e Sarah foi peça central no jogo, ao lado de Gil do Vigor. Na capital, a Secretaria de Turismo do DF chegou a criar uma peça de promoção do Parque da Cidade Sarah Kubitschek fazendo alusão à coincidência de nomes.



Globo/Paulo Belote

